

DOI: 10.35621/23587490.v6.n5.p31-41

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS PÓS-OPERATÓRIAS: UMA ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO ALTO SERTÃO PARAIBANO

*POSTOPERATIVE RESPIRATORY COMPLICATIONS: A SOCIO-
DEMOGRAPHICAL ANALYSIS OF PATIENTS HOSPITALIZED IN A
HOSPITAL OF ALTO SERTÃO PARAIBANO*

Paulo André Guerra Calazans¹

José Liberlando Alves de Albuquerque²

Renata Lívia Silva Fonseca Moreira de Medeiros³

Fabício dos Santos Menezes⁴

Fernanda de Souza Maurício⁵

RESUMO: INTRODUÇÃO: A utilização dos serviços de saúde é uma expressão positiva do acesso, que pode ser medida através da assistência de rotina ou emergência. Diante disso, o adequado planejamento de ações cirúrgicas vincula-se à ausência de complicações perioperatórias. A ocorrência de complicações respiratórias no pós-operatório representa um risco substancial à morbidade, internações hospitalares longas e aumento dos gastos em saúde pública. Sendo assim, a geração de informações de base populacional possibilita monitorar o acesso aos serviços, avaliar e aperfeiçoar a assistência à saúde. O conhecimento sociodemográfico dos usuários e a ocorrência das complicações respiratórias pós-operatórias podem permitir uma intervenção mais eficaz, com redução das taxas de morbimortalidade, redução do tempo de internamento hospitalar e redução dos gastos em saúde pública. **OBJETIVO:** Caracterizar os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, identificar o perfil epidemiológico e apontar as complicações respiratórias pós-operatórias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados dos prontuários de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no Hospital Regional de Cajazeiras/PB em 2017. **RESULTADOS:** O perfil sociodemográfico mostrou a maioria dos pacientes do sexo masculino e com faixa etária predominante

¹ Discente de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.

² Docente de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.

³ Docente de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Doutorando em Epidemiologia da Universidade de São Paulo.

⁵ Discente de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.

de adultos jovens, com idade até 39 anos, sendo a frequência de tabagistas ativos consonante com a média da população brasileira. Apenas 10% da amostra evoluiu com alguma complicação respiratória no pós-operatório. **CONCLUSÕES:** A partir dos resultados obtidos, é possível inferir que as características encontradas podem contribuir para a organização da assistência, uma vez que permitem identificar os grupos populacionais mais vulneráveis. No entanto, o presente estudo é limitado por incluir poucas variáveis sociodemográficas, sendo necessários estudos mais complexos e com mais variáveis a serem analisadas, para ampliar a compreensão da realidade e perfil dos usuários do SUS em nível regional.

Descritores: Complicações. Fatores de risco. Perfil epidemiológico.

ABSTRACT: INTRODUCTION: *The use of health service is a positive expression of access, which can be measured through routine or emergency care. Therefore, the appropriate planning of surgical actions is linked to the absence of perioperative complications. Postoperative respiratory complications represent a substantial risk to morbidity, long hospital stays and increased public health spending. Thus, the generation of population-based information allows for monitoring access to services, evaluating and improving health care. Sociodemographic knowledge of users and the occurrence of postoperative respiratory complications may allow for a more effective intervention, reducing morbidity and mortality rates, reducing hospital stay and reducing public health expenses.* **OBJECTIVE:** *To characterize the patients submitted to surgical procedures, to identify the epidemiological profile and to point out the postoperative respiratory complications.* **METHODOLOGY:** *This is a cross-sectional, descriptive and quantitative study, conducted with data from medical records of patients submitted to surgical procedures at Cajazeiras Regional Hospital/PB in 2017.* **RESULTS:** *The sociodemographic profile showed the majority of male patients with a predominant age group of young adults, aged up to 39 years, and the frequency of active smokers is in line with the average of the Brazilian population. Only 10% of the sample evolved with any postoperative respiratory complications.* **CONCLUSIONS:** *The obtained results showed that the characteristics found can contribute to the organization of care, since they allow for the identification of the most vulnerable population groups. However, the present study is limited because it includes few sociodemographic variables, requiring more complex studies with more variables for analysis to broaden the understanding of the reality and profile of the UHS users at the regional level.*

Descriptors: Complications. Risk factors. Epidemiological profile.